



A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA DOENÇA DE ALZHEIMER

LETÍCIA GERMANO FERREIRA; GUILHERME HENRIQUE WOLF SALIBA; ANNA BEATRIZ GALDINO DOS SANTOS; VIVIAN ARRIARAN RICO NOGUEIRA RAMOS; STEFANY SILVA PEREIRA

Introdução: Por conta da perda progressiva do comportamento social, a Doença de Alzheimer pode afetar tanto a vida do idoso, quanto dos cuidadores informais que vivenciam desgastes físicos e emocionais. Desta forma, há destaque na prática dos Cuidados Paliativos, focada em aperfeiçoar a atenção ao aumento do número de casos de doenças incapacitantes e incuráveis, focada na melhoria da qualidade de vida dos pacientes e familiares através da prevenção e do alívio do sofrimento. **Objetivo:** Acerca disso, o objetivo deste trabalho é investigar a relevância dos cuidados paliativos na doença de Alzheimer e a diferença entre idosos que não possuem esse tipo de acompanhamento. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática. Realizou-se inicialmente o levantamento dos artigos na literatura, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) na seguinte base de dados Medline, sendo utilizados os seguintes descritores: "Doença de Alzheimer", "cuidados paliativos" e "idosos". Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram artigos com assuntos principais; publicados em inglês; estudos observacionais; qualidade de vida; artigos publicados nos últimos 13 anos, resultando em 14 artigos. Elegemos 9 artigos que abrangiam informações pertinentes sobre o tema e possuíam os descritores pesquisados. **Resultados:** Um estudo revelou que cuidadores profissionais, devido ao maior conhecimento sobre cuidados paliativos, obtiveram melhores resultados a longo prazo em comparação com cuidadores informais. No Brasil, destacou-se a necessidade de mais cursos sobre cuidados paliativos durante a formação de profissionais da saúde. Os cuidados paliativos também foram associados à redução dos custos hospitalares, em comparação com pacientes sem esse acompanhamento. No entanto, um aumento nos custos foi observado devido às comorbidades da Doença de Alzheimer e à falta de cuidados preventivos. Embora o objetivo principal seja o conforto e a abordagem centrada no paciente, intervenções desnecessárias podem piorar o desconforto dos pacientes, evidenciando falhas na implementação dos cuidados paliativos. **Conclusão:** Portanto, após análise dos estudos que ressaltam a importância dos cuidados paliativos na doença de Alzheimer, constatou-se que é fundamental promover uma abordagem centrada no paciente, evitando intervenções excessivas e invasivas, em busca da melhoria da qualidade de vida e prevenção do sofrimento.

Palavras-chave: ; **CUIDADOS PALIATIVOS; DOENÇA DE ALZHEIMER; IDOSOS**